



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 20ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 15 de dezembro de 2015. _____

1

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Vigésima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quinze horas e trinta e cinco minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Rodrigo Pereira Costa fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2259, 2260 e 2271/2015 – Alexandre Andreza Macedo; 2261/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 2262, 2264, 2265 e 2266/2015 – Lucas Moulais; 2263/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti; 2267, 2268, 2269 e 2270/2015 – Josias Pereira de Castro; 2272, 2273, 2274, 2284, 2285, 2286 e 2287/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 2275, 2276, 2277, 2278, 2279 e 2280/2015 – Leonardo Pacheco Pontes; 2281, 2282 e 2283/2015 – Luis Guimarães de Oliveira. **Requerimentos:** 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533 e 2534/2015 – Delandi Pereira Macedo; 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2463, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482 e 2483/2015 – Lucas Moulais; 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461 e 2462/2015 – José Carlos Amaral. **Ofícios:** 3009, 3010, 3013 e 3014/2015 – Sindimunicipal – Jonathan Willian Moreira Corrêa – Presidente; 3011/2015 – PMCI – Maurício Luiz Daltio – Secretário Municipal de Fazenda; 3012/2015 – PMCI – Soraya Hatum de Almeida – Secretária Municipal de Administração e Serviços Internos. **Convite:** Solenidade de colocação de grau dos formandos de 2015 da Faculdade Multivix, dias 14 e 15/12/2015, às 19:00 horas, no Salão Perim Center. **Projetos de Lei:** 280/2015 – Poder Executivo; 281, 282, 283 e 284/2015 – David Alberto Lóss; 285/2015 – Rodrigo Pereira Costa. **Projetos de Decreto Legislativo:** 447/2015 – Mesa Diretora; 448/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 449 e 450/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 451/2015 – Elias de Souza; 452 e 456/2015 – Lucas Moulais; 453 e 459/2015 – Alexandre Bastos Rodrigues; 454 e 455/2015 – Leonardo Pacheco Pontes; 457 e 458/2015 – José Carlos Amaral; 460/2015 – Wilson Dillem dos Santos; 461/2015 – Delandi

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Pereira Macedo; 462 e 463/2015 – Luis Guimarães de Oliveira; 464/2015 – Brás Zagotto. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando os inscritos declinaram da palavra. / A seguir teve início, o **Grande Expediente**, quando usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Alexandre Andreza Macedo**: — Boa-tarde a todos! O motivo que me traz a esta tribuna é mais uma vez a saúde no Distrito de Itaoca Pedra. O problema agora é a preocupação com as grávidas, porque estamos sem ginecologista para realização de preventivo e pré-natal. Há um ano, após muita luta, conseguimos a contratação da Dra. Bárbara, que é de Castelo, porém, por conta dessa confusão toda, ela decidiu não mais fazer parte daquele PA. Agora, estamos com mais de cinquenta grávidas em Itaoca, sem termos uma resposta do setor de saúde, e eu, que sou representante da comunidade, fico levando novamente pancada, porque eles acham que isso é dever e compromisso do vereador, coisa que não é. Contudo, como morador e representante da comunidade, cabe-me reivindicar o que é necessário para ela. Há riscos, já que foram muitos os casos de dengue lá e o zika vírus é uma grande preocupação minha, inclusive foram constatados focos do mosquito nas empresas, mas não nada foi dito sobre as notificações. Liguei para o secretário de Saúde, não obtive nenhuma resposta, e as grávidas estão à mercê dessa situação. Há ainda o problema da ambulância para a parte da noite, pois retiraram o médico do PA, sendo acordado com o governo que uma técnica de enfermagem ficaria lá nesse horário, dando uma assistência, o que também não aconteceu. Já fui cobrado quanto a isso pelo presidente da associação, o qual participou da reunião com o prefeito; portanto, espero a resposta do Secretário Fassarella, e que o mais rápido possível seja contratada essa ginecologista para o Distrito de Itaoca Pedra. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa**: — Boa-tarde a todos! Quero fazer menção a um projeto de lei que dei entrada hoje, vindo ao encontro da situação que estamos vivendo no Município quanto à dengue. Apesar de estarmos presenciando todo o esforço do Poder Executivo para combater e prevenir o avanço da dengue e da zika em nosso Município, estou pretendendo criar um programa de agentes de saúde voluntários, que será uma oportunidade de intensificar o trabalho neste e no próximo ano, onde pode se repetir essa situação enfrentada no final de 2015. A proposta é que o Município cadastre agentes de saúde voluntários dentro das comunidades, pessoas que tenham disposição para ajudar, entrando nessa luta, nessa guerra, fazendo parte desse exército para intensificar o trabalho, diminuindo o fardo dos agentes de saúde e endemias, que é grande. Sabemos que eles não têm como atender a demanda do Município quanto à dengue, e o mais importante é que os voluntários receberão no final um título para ser usado em concursos públicos e processos seletivos. Espero que o Vereador David Lóss, presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, analise a proposta e a veja com bons olhos, pois quanto mais voluntários fazendo parte desse exército maior será o embate contra a dengue e a zika em nossa região. Muito obrigado! / **Lucas Moulais**: — Boa-tarde a todos! Senhores, há um mês, o pré-candidato a vereador, Sr. Paulo Grola, fez uma reunião com o presidente da associação de moradores na área dos colegas Wilson Dillem, Alexandre e Neném Cadável, que é Itaoca. Denuncie, dando o até o CPF e a Carteira de Identidade, porque a minha defesa é desta tribuna. Ele chegou lá, com o apoio do subsecretário tenente e do Romário, prometendo fazer a iluminação do campo de Moledo, pela prefeitura. Então, eu, que sou de Soturno e Gironda, mas represento todo o Município e sempre respeitei a área dos meus colegas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereadores, preciso citar que, segundo o pré-candidato, caso a prefeitura não faça a iluminação pela pasta do Romário, ele pagaria do próprio bolso. No bolso dele, é outro departamento, já que ninguém manda lá. O Vereador Alexandre requereu a iluminação e banheiros, de forma a não atrapalhar o proprietário do terreno, conforme aconteceu em Soturno. Eu, então, convidei o Romário aqui, como pessoa educada que sou, conversei com ele sobre as indicações de alguns amigos meus que trabalham na secretária dele e expliquei essa situação. A resposta dada por ele foi que havia recebido foi um pedido de quatro refletores. Para azar da mentira deles, o funcionário lá de Moledo trabalha com o meu assessor Lorenzo e lhe disse que não colocaria a iluminação, porque eu e o Alexandre proibimos. Eu não proibi nada, até porque não mando no bolso dele e foi com dinheiro de lá que foi prometido fazer a iluminação. Pedi essa cópia ao Vereador Alexandre para apresentar, porque precisamos ser iguais aos coelhos, ou seja, dormir de olhos abertos. Estou descobrindo muita coisa dentro de Soturno, envolvendo sacanagens do secretário para comigo e falta de respeito. Quando ocorreu aquele acidente com o dono da loteria do Coronel Borges, fiquei sentido com os Vereadores Brás Zagotto e Júlio que não me contaram a história do Aldair. Ele me pediu para colocar uma rede de baixa tensão em sua propriedade, e eu busquei as medidas cabíveis e legais. Antigamente, era o Programa Luz Para Todos, e eu fui à Escelsa, vendo que isso não existe mais, inclusive o rapaz mesmo, quando estive na concessionária, soube que seria preciso pagar de 8 a 12 mil reais pelo serviço. Acho estranho, porque, no ano passado, o Romário me disse que não havia verba para isso, que esse serviço era por conta da Escelsa, sendo necessário o pagamento por parte do interessado. Fiz o requerimento, assinei embaixo, mas, infelizmente, a justificativa pesada não é lida aqui, apesar de passar pelas mãos de várias pessoas na prefeitura. Aí, o cara me pediu os documentos, dizendo que já havia resolvido, e a obra seria feita. Tem gente até dizendo que fugi da igreja, mas só no domingo fui a duas missas, e, tendo a agenda aberta, vou onde me convidarem. Eu tenho andado, fiz a minha defesa e a entregarei ao cidadão citado e a todos daquele canto de roça, mostrando que para outro fazer o serviço a verba apareceu. Estão de “aranhagem” comigo! Eu acho que o secretário já foi chamado à atenção, porque conheço o prefeito e lhe pedi para dizer ao Romário que o vereador de Soturno precisa ser respeitado. Não tenho nada contra o Paulo, pois é direito dele correr atrás de voto e de liderança e, para felicidade do PV, ele se filiou a esse partido e tem voto. Está acontecendo muita coisa estranha dentro de Soturno, mas só me derrubam no tiro, que ainda arrisca mascar. Ora, pedir para patrolar e ensaiar a Rua Jácomo Silotti, que é asfaltada?! Vereador Josias, V. Ex.^a sabe que aquela pessoa que quis me prejudicar está na tábua da beirada. Não estou aborrecido, mas é uma sacanagem, pois prejudicaram a comunidade. Coisa que não fizeram em três anos querem resolver em um para eleger um candidato a vereador. Que façam, pois estou preparado para ganhar e para perder, desde que o eleito faça Soturno e Gironda ganhar. O rapaz é bom de voto, e aqui há cadeira para ele, cabendo ao povo julgar. Em 2016, falarei pouco nesta tribuna, mas vou dedurar, porque sei de muita coisa que pode prejudicá-los. Sigo um Deus vivo e não sou o que as pessoas pensam. Lorenzo, meu assessor, você tem que me passar as coisas e ler a minha cartilha, pois quem sofre é o povo, já que o distrito deixa de crescer por causa de politicagem. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Como V. Ex.^a mencionou o meu nome e o do Vereador Brás, gostaria de dizer estivemos lá por acaso, já que,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

como amigo da família, fomos tentar ver onde o carro do rapaz havia caído. Lá, o cidadão nos disse que o havia procurado, feito o procedimento com V. Ex.^a sem conseguir resolver o problema. Então, nós, como representantes do povo, solicitamos a ele o processo e ainda dissemos que, de repente, os três, inclui V. Ex.^a, resolveríamos o caso. Nossa intenção foi ajudar V. Ex.^a, mas, como o processo não chegou em nossas mãos, não pudemos comunicá-lo. / **Lucas Moulais:** — Respeito a ideologia de V. Ex.^a, só que eu agiria de forma diferente. Esse cidadão Aldair teve um problema de família e necessitava de um advogado, sendo que o honorário desse profissional não é barato, e eu arrumei tudo para ele, sem cobrar nada. Se alguém entender que se trata de jogo político, deixe-me sofrer com isso. Está claro o que o Romário fez comigo, até porque me garantiram que quem faria seria o Brás Zagotto. Fiquei sentido como ser humano e representante daquela comunidade e é direito meu fazer esse desabafo da tribuna. Não falei mal dos senhores por saber que somos vereadores do Município de Cachoeiro de Itapemirim, mas há aqui um legítimo representante da comunidade. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Como falaríamos para V. Ex.^a sem ter nada na mão? Ele nos entregaria o processo e, então, conversaríamos com V. Ex.^a para juntarmos as forças. / **Lucas Moulais:** — Eu não quero ser mais um a debater com V. Ex.^a, pois não estou zangado, apenas digo que, se fosse comigo, na mesma hora o procuraria em sua casa ou na do Brás. Sei que foi o rapaz que os procurou, inclusive quem me disse nem citou o nome de V. Ex.^a, e sim o do Brás Zagotto. O Brás disse que esqueceu, e o tal do esquecimento é um problema sério. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Fomos lá, porque o rapaz da loteria estava sumido. Estivemos naquela rampa onde saltam de paraquedas, pois foi de lá que o carro caiu. O rapaz não falou mal do senhor, disse apenas que estava com o processo; então, me prontifiquei a ajudar V. Ex.^a para ver se conseguíamos resolver o problema, mas esqueci de conversar com o colega. / **Lucas Moulais:** — Acho que os senhores não estão me entendendo, pois não estou contra os colegas, só que eu nunca me esqueceria disso. O meu discurso é para que secretário nenhum ache que sou otário e bobo. Repito que da escola na qual eles estudaram fui expulso por saber demais. Eu sei muita coisa dele. Resolveu a situação, porém não foi para nenhum dos senhores, e sim para eleger o Paulo Grolla. A minha indicação foi a seguinte: “(...) indico ao Exmo. Sr. Prefeito Casteglione que seja efetuada a extensão de rede baixa com aproximadamente seis postes para atender à comunidade de Santa Maria, no Distrito de Vargem Grande de Soturno. Justificativa: essa indicação é de suma importância, uma vez que, anteriormente, procurei o Secretário Romário e ele me informou que não havia verba para esse serviço, só que tomei conhecimento de que a secretaria tem sim recurso financeiro para fazer a extensão de rede baixa, faltando apenas vontade para realizar. Procurei novamente o secretário, ele me pediu que buscasse o corpo técnico da Escelsa para fazer o projeto que, a partir de janeiro de 2016, haveria verba para efetuar o serviço que será de grande importância para o povo que lá reside e sofre com a falta de energia”. Como não sou menino, pedirei aos meus assessores que distribuam cópia dessa indicação naquelas dez casas de lá, para saberem que aqui há café no bule. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Quero registrar que ontem foi realizada na Câmara a segunda audiência pública para a discussão de dois projetos de lei, que tratam da questão ambiental e que já estão tramitando nesta Casa há sete meses. Um dos projetos trata das taxas; outro, da

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

regulamentação do processo de licenciamento de empresas, o que dará mais agilidade a esse serviço. A audiência pública contou com um número expressivo de pessoas e também dos Vereadores Wilson, Delandi, Luisinho, Rodrigo, Maitan e Josias, sendo dada uma contribuição importante com relação às taxas. Essa alteração será feita e enviada à Câmara. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Agradeço a atenção que todos deram à palestra proferida pela Dra. Rosângela. Também quero agradecer ao presidente pelo espaço aberto para essa palestra significativa para Cachoeiro. Esta é a penúltima sessão do ano, e eu creio que os colegas vereadores têm projetos para serem votados no dia 22/12. Alguns projetos foram indeferidos pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, obedecendo ao parecer da procuradoria desta Casa, que alegou inconstitucionalidade dos mesmos. Apresentei, por exemplo, um projeto, entendendo que seria o pontapé inicial com relação à crise hídrica enfrentada pelo Brasil. O nosso Município ainda não enfrenta uma situação alarmante com relação à água, mas resolvi chamar a atenção das autoridades, a começar pelo Poder Executivo, para isso. Entendo que muitos projetos devem vir do Executivo, porque geram despesas, e preciso dar a mão à palmatória quanto a isso. Digo que o Vereador David sempre me procura e também aos demais colegas para falar sobre a aprovação ou não de nossas matérias. O tema desse meu projeto sobre a água foi levantado, e o Poder Executivo está mandando para a Câmara uma proposta que vai cuidar desse assunto. Eu vou remeter ao Executivo os meus três projetos, que foram indeferidos, para ver se é possível alguma adaptação por parte daquele poder, principalmente quanto à questão predial, para a recuperação de águas pluvial e de reuso. Talvez, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação possa fazer emendas ao projeto do Executivo, aproveitando o teor de minhas propostas. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Isso pode ser feito, Vereador Wilson, inclusive, melhorando o projeto do Poder Executivo. / **Wilson Dilem dos Santos:** — O que importa não é o autor do projeto sair ganhando, e sim a sociedade, podendo ser incentivada a fazer um trabalho em benefício próprio. Assim, peço quanto a isso a atenção da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da procuradoria da Câmara. Senhor presidente, peço que seja incluído na pauta um projeto de minha autoria que institui a meia-entrada para doadores de sangue em locais públicos e privados de cultura, esporte e lazer, em conformidade com a Lei Estadual 7.737. O objetivo desse projeto é reconhecer as pessoas que há anos doam sangue com assiduidade por amor ao próximo. Acho que essa proposta é justa e estimula a sociedade a fazer a recuperação dos estoques dos bancos de sangue, que sofrem com a falta de doadores. Então, solicito que a procuradoria da Câmara e a Comissão de Constituição deem uma atenção especial a esse projeto, e, se for o caso, estou aberto ao diálogo a fim melhorá-lo. Estou chamando a atenção para essa proposta, porque em outros Municípios já existe lei como essa, inclusive estadual. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Quando um projeto se torna lei, mesmo que haja alguma inconstitucionalidade, ela deverá ser arguida. Pergunto: quem arguirá a inconstitucionalidade de uma lei que dá o benefício de meio ingresso para doador de sangue? Os empresários, uma vez que não há o subsídio da prefeitura para cobrir a outra metade; agora, se eles não fizerem isso, o Ministério Público não se manifestará, e a lei vai vigorar, já que tem o lado positivo, que é o estímulo à doação de sangue, e os bancos de sangue estão piores do que a economia brasileira. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Agradeço a fala e a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

solidariedade do Vereador David. Sei que poderei contar com V. Ex.^a e a Comissão de Constituição, Justiça e Redação para o envio regular dessa matéria ao plenário. São inúmeras campanhas feitas através da mídia, mas, mesmo assim, parece não existir nenhum tipo de motivação para que as pessoas sejam doadoras voluntárias de sangue. Então, acho que é preciso oferecer alguma coisa para motivá-las a saírem de suas casas e doar sangue. A principal proposta dessa matéria é salvar vidas, o que é muito nobre. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças**. / **Brás Zagotto (SDD)**: — Boa-tarde a todos! Inicialmente, parabenizo o Vereador Delandi pela realização da Marcha para Jesus, na qual não pude estar presente devido a um compromisso em Castelo. Ouvi o discurso do Vereador Wilson e gostaria de dizer que a nascente da Vila Rica mesmo com essa seca não teve diminuição nenhuma, como está acontecendo nos córregos do Município, inclusive em Córrego dos Monos. Naquela nascente da Biquinha, as pessoas pegam água potável, enchendo garrafões de vinte litros, sendo sete mil e duzentos litros por dia, o que confirma a importância de preservá-la. Como ela fica no alto do morro, foi-me sugerido pelo Edmar usar, na Escola Anísio Ramos, a água que sobra. Dessa forma, consegui uma caixa de quatro mil litros e, com a ajuda de alguns parceiros, vamos fazer com que a sobra da água da Biquinha seja utilizada pela escola na limpeza das quadras, o que representará uma economia muito grande. / **Aparteando Josias Pereira de Castro**: — Se V. Ex.^a precisar fazer o tratamento daquela água, coloco à disposição o meu assessor, que é aposentado da Odebrecht. Esse será um presente meu para V. Ex.^a. / **Brás Zagotto**: — Agradeço e digo que os próprios moradores fazem a análise da água e eu mesmo já fiz no laboratório da Selita, pela Odebrecht e pela Secretaria de Estado de Saúde, sendo que a qualidade dela é de 97%, melhor do que a da concessionária. A Igreja Católica do ponto final também quer fazer uma parceria para reflorestar o local. Quero parabenizar o Gilberto que promove em Cachoeiro esses campeonatos de escolinhas e de bairros, inclusive a final ocorreu nesse domingo, sendo que o Zumbi venceu nas duas categorias. Foi lamentável que, apesar dos pedidos, não havia nenhuma pessoa da segurança pública no Sumaré. Graças a Deus, a comunidade do Bairro Bela Vista soube perder. Triste também foi não ter a presença de ninguém da Secretaria de Esporte nem da prefeitura. Meus parabéns ao Japonês que sempre quis fazer o campeonato dos cinquentões, do qual tive o prazer de participar com o Grêmio Santo Agostinho e, na semifinal, ganhei o Moto Rádio, sendo escolhido o melhor jogador em campo. A final será em Anchieta. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral (DEM)**: — Boa-tarde a todos! Quero falar sobre a situação da dengue nas comunidades dos Bairros Aeroporto, Ruy Pinto Bandeira e Boa Vista. A prefeitura está dando em cima das casas, mas dentro da praça daquele conjunto existe uma obra abandonada há mais de seis meses, com a calha cheia e uma poça de água, inclusive eu mandei colocar óleo queimado em algumas partes lá. São vários os casos de dengue no Morro do Cigano, e está na hora de a prefeitura olhar o que lhe cabe. Se os abrigos de ônibus estão cheios de água em cima, como a prefeitura quer fiscalizar o contribuinte sem dar o exemplo? O Colégio Luis Marques está com as calhas cheias, assim como o posto médico do Bairro Aeroporto, e ninguém da prefeitura andou por lá. O maior foco de dengue no Bairro São Geraldo está dentro do local da própria prefeitura, assim como no Aeroporto. Continua no Município a lambança quanto à construção de galpões, e não respeitam nada. A exigência é de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

cem metros de distância do rio, mas em certo locais não dá vinte. O que mais sabem fazer é embargar as casinhas dos pobres. No Valão, passando a igreja do Mansor, há um galpão sendo construído na beira do rio. Quem autorizou? Em Morro Grande, há um monte deles. Cadê a prostituição chamada PDM? Desde o primeiro dia, eu disse que essa seria uma lei vadia, inócua e irresponsável. Há PDM só para pobre, e não para rico, empreiteiros e poderosos. Vejam onde há uma obra, passando do Bailão do Elias, na beira do córrego. O galpão vai parar dentro do córrego. Enquanto isso, o fiscal bate em cima do povo da favelinha, da Rua Ana Amaral, naquele lugar onde o Brás ajudou a fazer uma ponte. Isso não acontece com os Checons da vida, mas, em fevereiro, abrirei uma comissão de inquérito e conseguirei as assinaturas para levantar quem está por trás de muitas dessas obras. Há um poderoso que fez até obra de trevo de graça para a prefeitura, na entrada da CEASA, o mesmo que é o chefe dos galpões. Farei um barulho muito grande em Cachoeiro, porque não posso aceitar isso. Há um troncho, dos olhos tortos, um satanás de um fiscal que nunca vi perturbar tanto aqueles que vêm do interior com um saco de laranja nas costas para vender; enquanto outros montam boutiques no meio da calçada e fica tudo como antes na Casa de Abrantes. A lei deve ser para todos, e não apenas para um. Há poderoso fazendo o que bem entende, basta ir à Rodoviária Gil Moreira e ver a situação da dengue lá, aquela sujeira em cima da transportadora. Alguém vai lá? Não, mas em cima do pobre vão. Empresário de ônibus, mandatário e aquele que se apossou da rodoviária têm que cumprir lei. Criam caso com muita coisa, enquanto a Rodoviária Gil Moreira está à la vonteè. Senhor presidente, quero dizer a V. Ex.^a que todos os projetos que estão nesta Casa, que deram entrada nos últimos quinze dias, não terão meu voto, exceto aquele do concurso para professor que está aqui há mais tempo. Vim aqui hoje votar o orçamento, mas com tristeza de saber que o setor de saúde ficou sem verba para muitas coisas. Na Secretaria de Interior há 1 milhão e 208 mil reais, e nada será feito. A saúde ficará sem vários itens, e quem duvidar é só ver as páginas 212 e 271 do projeto. Quanto há para a manutenção de posto de saúde? Quase nada, coisa de 100 reais. Vereador que está esperando obra saiba que não vai ter, porque o orçamento está zerado e será necessário fazer remanejamento. Cuidado com as promessas de que vão fazer obras, porque elas deveriam estar no orçamento, mas eu não as estou vendo, a não ser que peçam suplementação diariamente a esta Casa. Aproveito para já desejar feliz Natal e próspero ano novo a todos, porque não sei se virei aqui na semana que vem para votar mazelas e, depois, ser cúmplice no Ministério Público. Mandam projetos no apagar das luzes, e eu sempre fui contra isso. Jogam na ultima hora para ir de goela abaixo. Mandam de última hora para acertar as contas com a Lei 8.666 e com o Tribunal de Contas. Eu não vou abonar isso. Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Quero apenas apresentar o Presidente da nossa Associação de Moradores, o Alzerino Moraes, e a Eduarda. Aproveito para convidar a todos para o Natal na Praça que ocorrerá em Itaoca. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — O Alzerino é um dos filiados mais antigos do nosso partido. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Mas ele não vem candidato, pois, com certeza, levará chumbo. / **Alexandre Valdo Maitan (PDT):** — Boa-tarde a todos! Deixo registrado que pedi à assessoria que buscasse a ajuda do Pablo quanto a essas emendas ao orçamento, porque tinha a preocupação de alocar recursos para os hospitais filantrópicos da cidade. Mesmo sabendo que saúde e segurança são dever do Estado,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

quero deixar registrada essa minha preocupação quanto a essas áreas no Município. Agora, como bem disse o Vereador Amaral, deparei-me nesse orçamento com um quadro que retrata bem a situação do Município, ou, então, não se justificam os valores que estão alocados nessa peça orçamentária. Pode ser que, talvez, por esta Casa ter dado 50% de autorização para remanejamento, o Executivo saiba o que está fazendo e venha a dirigir os recursos depois. Para a construção e ampliação de unidade básica de saúde, o Município reservou 500 reais, de acordo com a folha 212 do projeto; para a reforma da unidade de básica de saúde também 500 reais; para aparelhamento e reaparelhamento de unidade de saúde 30 mil reais; para a construção e ampliação de unidade especializada 500 reais; e para reforma de unidade especializada de saúde também 500 reais. Vendo esses valores, perdi a motivação para as emendas, porque teria que remendar o orçamento inteiro. Ora, depois que esta Casa deu um cheque em branco para o prefeito fazer o remanejamento, esse trabalho seria em vão, pois, automaticamente, ele desconstruiria tudo para deixar em verba carimbada. Foi por isso que eu havia proposto aquela emenda de 20% de autorização para remanejar o orçamento. Ficaria assim mais próximo da realidade, e poderíamos estancar esses valores irrisórios para a saúde, uma clara falta de programação quanto às unidades básicas. Deixo registrado que o meu desejo era alocar 200 mil reais para os Hospitais Infantil, Evangélico e Santa Casa, mas não fiz a emenda diante dessa peça orçamentária que está aqui e do poder de remanejar que foi dado ao prefeito. Muito obrigado! / Passamos à **Ordem do Dia**. / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 233/2015 – Poder Executivo** (Estima a receita e fixa despesa do Município de Cachoeiro de Itapemirim para o exercício de 2016, e dá outras providências) * com as seguintes Emendas: *de iniciativa do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues*: 01 – Destina 15 mil reais como apoio ao Projeto LUSB – Liga Urbana de Basquete, 02 – Destina 15 mil reais como apoio à Cáritas Diocesana de Cachoeiro de Itapemirim, 03 – Destina 15 mil reais para o custeio das despesas do Projeto Crianças em Cristo, 04 – Destina 15 mil reais para a aquisição de fraldas geriátricas/infantis e outros para atendimento à população de baixa renda, assistida pelo Grupo Beneficente Princesa do Sul, 05 – Destina 15 mil reais como subvenção para a Escola de Teatro Darlene Glória, 06 – Destina 150 mil reais para a aquisição de terreno e construção de área de lazer no Bairro Santa Helena, 07 – Destina 50 mil reais para a reforma e colocação de alambrado no campo de futebol do Bairro Nossa Senhora Aparecida, 08 – Destina 50 mil reais para a reforma do vestiário e do alambrado do campo de futebol do Bairro Coronel Borges, 09 – Destina 150 mil reais para pavimentação asfáltica das Ruas Antônio Sigui e Ovídio de Freitas, no Bairro Santa Helena e 10 – Destina 150 mil reais para pavimentação asfáltica das Ruas Felipe Camarão, Teotônio Souto Machado e José Medeiros de Correa, no Bairro Ibitiquara; *de iniciativa do Vereador Alexandre Valdo Maitan*: 01 – Destina 50 mil reais para a construção de centro comunitário na localidade de São Braz, Burarama, 02 – Destina 120 mil reais para a construção de muro de contenção na Rua Geraldo Fortunato Canholato, Bairro Baixo Monte Cristo, 03 – Destina 150 mil reais para pavimentação de rua projetada na localidade de Cruzeiro, próximo ao campo, 04 – Destina 500 mil reais para pavimentação de estrada na localidade de Gruta, 05 – Destina 500 mil reais para pavimentação de estrada da localidade de Tijuca e 06 – Destina 150 mil reais como subvenção social para a APAE de Cachoeiro de Itapemirim; *de iniciativa do Vereador Luis*

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Guimarães de Oliveira: 01 – Destina 180 mil reais para reforma e construção de vestiário no campo municipal de Córrego do Braz, em Córrego dos Monos, 02 – Destina 90 mil reais para a construção de quadra poliesportiva em Moitãozinho, 03 – Destina 90 mil reais para reforma da praça do Distrito de Córrego dos Monos, 04 – Destina 80 mil reais para a construção de quadra poliesportiva na localidade de Bebedouro, 05 – Destina 950 mil reais para o asfaltamento da estrada que liga o Bairro Aeroporto a Bebedouro, via Córrego do Braz, Distrito de Córrego dos Monos, 06 – Destina 250 mil reais para o asfaltamento e a drenagem das ruas do Morro do Nicolau, Distrito de Córrego dos Monos, 07 – Destina 100 mil reais para o asfaltamento e a drenagem da rua da piscina, Distrito de Córrego dos Monos, 08 – Destina 300 mil reais para asfaltamento e a drenagem do Loteamento Pôr do Sol, no Bairro Aeroporto, 09 – Destina 100 mil reais para a drenagem e a pavimentação da Rua Luiz Antônio Pereira, no Bairro Gilson Carone, 10 – Destina 80 mil reais para ampliação da Creche Tereza Avelar Picoli, Distrito de Córrego dos Monos, 11 – Destina 200 mil reais para ampliação de posto de saúde de Santa Fé de Cima, 12 – Destina 200 mil reais para construção de ponte, no Distrito de São Vicente e 13 – Destina 500 mil reais para implantação do passe livre para os estudantes da rede pública de ensino; *de iniciativa do Vereador Brás Zagotto:* 01 – Destina 30 mil reais para construção de uma escadaria com drenagem, ligando as Ruas Amélia Ronqueti e Vanderlei Mauricio de Oliveira, Bairro Vila Rica, 02 – Destina 80 mil reais para construção de galeria, ligando a Avenida Nossa Senhora da Consolação, Bairro Vila Rica, à Rua Bernardo Horta, 03 – Destina 70 mil reais para construção de passarela elevada a partir da Ponte de Ferro até a subida do Bairro Aquidabam, em frente ao Detran, 04 – Destina 30 mil reais para construção de capela mortuária no Bairro Vila Rica, 05 – Destina 50 mil reais para reforma da quadra poliesportiva do Bairro Caiçara, 06 – Destina 50 mil reais para ampliação da sala do posto de saúde do Bairro Vila Rica, com objetivo de instalar gabinete odontológico, 07 – Destina 10 mil reais como auxílio à encenação da Paixão e Morte de Cristo na Comunidade Santo Agostinho, Bairro Vila Rica e 08 – Destina 15 mil reais como auxílio à Liga Municipal de Esporte de Cachoeiro de Itapemirim para a realização da Taça Renascer de Base; *de iniciativa do Vereador David Alberto Lóss:* 01 – Destina 70 mil reais para informatização do cemitério municipal, 02 – Destina 130 mil reais para construção de mirante entre os Bairros Zumbi e Eucalipto, com estradas de acesso asfaltadas e 03 – Destina 130 mil reais para construção de passarela suspensa da Ponte de Ferro até a Ilha da Luz; *de iniciativa do Vereador Delandi Pereira Macedo:* 01 – Destina 250 mil reais para construção de uma praça na rotatória do Bairro Alto Coramara, 02 – Destina 100 mil reais para pavimentação asfáltica da Rua Wagner Alves, Bairro Agostinho Simonato, 03 – Destina 100 mil reais para pavimentação asfáltica da Rua Djalma Elois Hees, Bairro Boa Vista, 04 – Destina 100 mil reais para pavimentação asfáltica da Rua Fernando Gonçalves da Silva, Bairro São Luiz Gonzaga e 05 – Destina 200 mil reais para pavimentação asfáltica das Ruas Aberlado Barbosa e Maria Emília Lesqueves, Bairro Coramara; *de iniciativa do Vereador José Carlos Amaral:* 01 – Destina 100 mil reais para apoio à APAE, 02 – Destina 50 mil reais para apoio ao Lar dos Velhos Nina Aroeira, 03 – Destina 50 mil reais para apoio ao GAASV, 04 – Destina 50 mil reais para apoio ao Lar Jerônimo Ribeiro, 05 – Destina 50 mil reais para apoio ao Lar dos Idosos Adelson Rabello Moreira, 06 – Destina 50 mil reais para apoio ao Conservatório de

9

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Música de Cachoeiro de Itapemirim, aula de música para alunos carentes, 07 – Destina 50 mil reais para construção de centro comunitário para a Associação de Moradores dos Bairros Santa Cecília e Abelardo Machado, 08 – Destina 400 mil reais para o passe livre aos portadores de deficiência física, 09 – Destina 70 mil reais para apoio à instituição Aprisco Rei Davi e 10 – Destina 70 mil reais para Diocese de Cachoeiro de Itapemirim; *de iniciativa do Vereador Josias Pereira de Castro*: 01 – Destina 300 mil reais para implantação de pista de caminhada de 1500 metros, na antiga linha férrea, no Bairro IBC, 02 – Destina 300 mil reais para construção da Praça Carmo Thiengo, anexa à quadra de esportes do Bairro IBC, com área de lazer, pista de skate, campo de bocha e sede da associação de moradores, com cantina, 03 – Destina 35 mil reais para construção de muro de arrimo na Rua João Carrisso de Queiroz, próximo ao Bar da Baiana, no Bairro Monte Cristo e 04 – Destina 150 mil reais para manilhamento do esgoto de aproximadamente 600 metros na Rua Armando Reis de Athaide, no Bairro Monte Belo; *de iniciativa do Vereador Lucas Moulais*: 01 – Destina 15 mil reais como apoio ao projeto esportivo Ídolos do Amanhã, da Associação Esportiva Ypiranga e 02 – Destina 700 mil reais para asfaltamento das ruas do Bairro Santo Antônio, da João Luns Pantanal, em Soturno, e Adão Matielo e Wilson Boechat, em Gironda; *de iniciativa do Vereador Osmar da Silva*: 01 – Destina 200 mil reais para construção de centro comunitário no Bairro Monte Cristo, na Rua Godofredo Adversi, s/nº, na praça, 02 – Destina 100 mil reais para asfaltamento da Rua Maria Assis Fagundes, Bairro Monte Cristo e 03 – Destina 100 mil reais para asfaltamento da Rua José Três, Bairro Alto Vila Rica; *de iniciativa do Vereador Rodrigo Pereira Costa*: 01 – Destina 400 mil reais para drenagem e muro de contenção na Rua Nair Nagibe, no Bairro Recanto, 02 – Destina 150 mil reais para reforma geral das escadarias da Rua Maria Rosa Guimarães, Mario Baiense, José Batista e Moisés Altoé, no Bairro Recanto, 03 – Destina 200 mil reais para reforma e iluminação da Praça Benjamim Silva, Bairro Independência, 04 – Destina 150 mil reais para reforma geral da praça da Rua Paulo Afonso, Bairro Monte Cristo, 05 – Destina 350 mil reais para calçamento e drenagem da Rua Riachuelo, Bairro Campo Leopoldina, 06 – Destina 350 mil reais para construção de muro de contenção e drenagem na Rua José Turini, Bairro Recanto, 07 – Destina 100 mil reais para reforma do campo de futebol do Bairro Nossa Senhora Aparecida, 08 – Destina 130 mil reais para reforma geral da praça e da quadra do Bairro Monte Belo, 09 – Destina 100 mil reais para reforma geral da praça do Bairro Arariguaba, 10 – Destina 130 mil reais para reforma geral da praça do Bairro Valdir Furtado de Amorim, 11 – Destina 100 mil reais para reforma da quadra da EMEB Padre Gino, 12 – Destina 320 mil reais para asfaltamento das Ruas Eduardo Abraão, Rafael Dias Pacheco, Daniel Dezan Cherine, Antônio Costa e Antônio Carlos Azevedo Lopes, 13 – Destina 60 mil reais para asfaltamento e drenagem da Rua Francisco Chagas de Souza, Bairro Alvares Tavares, 14 – Destina 50 mil reais para asfaltamento da Rua Euclides Jordão, Bairro Alvares Tavares, 15 – Destina 1 milhão reais para reforma das unidades básicas de saúde dos Bairros Alto União, Otto Marins, Aeroporto, Valdir Furtado Amorim, Dr. Luiz da Fonseca e Zumbi, 16 – Destina 600 mil reais para construção de ESF no Bairro São Lucas, 17 – Destina 120 mil reais para asfaltamento das Ruas Adones Costa e Das Graças, Bairro Bom Pastor, 18 – Destina 120 mil reais para asfaltamento das Ruas Armando Reis Athayde e Manoel Ferreira Brandão, 19 – Destina 100 mil reais para construção de uma praça de lazer na

10

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

localidade de Retiro, 20 – Destina 100 mil reais para construção de uma praça de lazer no Bairro Alto União, 21 – Destina 100 mil reais para construção de uma praça de lazer no Bairro Basílio Pimenta, 22 – Destina 100 mil reais para construção de uma praça de lazer no Bairro Alvares Tavares e 23 – Destina 100 mil reais para construção de uma praça de lazer no Bairro Bom Pastor; *de iniciativa do Vereador Wilson Dilem dos Santos*: 01 – Destina 20 mil reais para reforma de vestiário dos campos de futebol de Valão de Areia e Ypiranga Futebol Clube, Itaoca, 02 – Destina 20 mil reais para melhoria dos estádios de futebol do Esporte Clube Cruzeiro e Ypiranga Futebol Clube, Itaoca, 03 – Destina 200 mil reais para pavimentação asfáltica da Rua Pedro Vivácqua, principal do Bairro dos Bentos, que se inicia na Rodovia Cachoeiro x Duas Barras e termina em frente à propriedade do Sr. Jamil Macedo, na ponte, 04 – Destina 70 mil reais para construção de passarela, ligando a Avenida Jones dos Santos Neves à Rua Santos Passoni, na altura do Bairro Km 90, 05 – Destina 100 mil reais para pavimentação asfáltica da Rua Ruth Soares da Silva, Itaoca, 06 – Destina 100 mil reais para pavimentação asfáltica da Rua Luiza Barbuth, Bairro Parque Laranjeiras, 07 – Destina 30 mil reais para subvenção social à Associação Casa Verde, 08 – Destina 80 mil reais para construção de área de lazer, com aquisição de terreno, no Bairro Córrego Vermelho, Itaoca, 09 – Destina 80 mil reais para construção de praça e aquisição de área na localidade de Alto Moledo, Itaoca e 10 – Destina 80 mil reais para construção de cinco abrigos de parada de ônibus no Distrito de Itaoca; e *de iniciativa da Comissão de Finanças e Orçamento*: Altera a redação do artigo 3º. / **José Carlos Amaral**: — Meus irmãos vereadores, essas emendas apresentadas ao orçamento têm efeito para sanitário na prefeitura. Qual dos senhores teve alguma emenda paga à entidade para qual destinou verba? Ninguém! Só quem recebeu foi a Cáritas Diocesana, porque em reuniões obrigam a fazer certas coisas por conta de compromissos do passado. / **Wilson Dilem dos Santos**: — O Vereador Amaral fez uma fala interessante. Além de fiscalizar, o vereador tem o papel de aprimorar aquilo que vem do Executivo e, no caso do orçamento, que é o principal projeto votado nesta Casa, vamos às bases para, em cima dos conhecimentos que temos da cidade, montarmos as propostas para atender aos anseios de nossas comunidades. Apresentamos nossas emendas e gostaríamos de vê-las executadas, contempladas. Ora, sei que somos vereadores de todo o Município de Cachoeiro, mas cada um de nós volta suas propostas para a sua comunidade. Eu, por exemplo, cuido anualmente de cada setor, de cada área que acho importante e solicito o que é necessário, cabendo ao prefeito atender ou não. Contudo, não vou me desesperar, porque tenho maturidade para saber o que é possível ou não fazer. Às vezes, no afã de resolver o problema da comunidade, queremos que a coisa aconteça dentro daquele orçamento, naquele ano, quando, na realidade, demandará um tempo muito maior ou até mesmo passarão diversos administradores sem solucionar a questão. / **Aparteando José Carlos Amaral**: — Eu não apresento emenda para que façam obras. As minhas propostas são para as obras sociais como asilos, albergues, orfanatos e hospitais. Até aceito que eu, como oposição, não seja atendido, mas fico triste de ver os colegas da base aliada não serem contemplados com nenhuma emenda. No passado, nós pedíamos, e as obras eram executadas. V. Ex.^a sabe disso, porque era o líder. / **Wilson Dilem dos Santos**: — Sim, mas continuo chamando a atenção e, sempre que possível, vou até o prefeito reiterar o pedido para as obras, que entendo serem necessárias.

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Faço aqui um trabalho como vereador muito voltado à mobilidade urbana, à saúde e à educação. São muitos anos de luta pelo meu distrito e muitas conquistas foram alcançadas. O companheiro Alexandre chegou agora e já desempenha esse mesmo papel, fazendo as suas reivindicações para valorizar a comunidade, porque ele também quer ver Itaoca crescer e avançar. O presidente da associação acompanha esta Câmara há mais de vinte anos e reconhece o trabalho do vereador. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Apresentei uma emenda, com vistas a valorizar as pessoas com deficiência, que não estão recebendo o respeito que merecem. Peço-lhe que acate e até assine junto comigo, de maneira a que esses deficientes tenham verba no orçamento para o Programa Ir e Vir e outros mais. / **Wilson Dille dos Santos:** — Se V. Ex.^a já apresentou isso, fez um bom trabalho. Alzerino e Alexandre, foram muitas as conquistas, mas, infelizmente, as administrações, inclusive já passei por quatro delas, não conseguem contemplar o que foi requerido. Não atendem nem 15% do que solicitamos, quando o nosso desejo é ver a comunidade ser reconhecida e valorizada, até porque Itaoca é o distrito que mais divisa gera para o Município e merecia ter um retorno maior. Entendemos a dificuldade do Município, mas, com certeza, é necessário que o vereador seja mais ouvido, pois ninguém aloca recursos, através de uma emenda, por brincadeira. Nós conhecemos a necessidade e é por isso que faço questão de apresentar as emendas para o Distrito de Itaoca e os bairros. Estou ligadinho no Município de Cachoeiro como um todo, mas a maioria das minhas propostas se direciona ao Distrito de Itaoca pelo amor que tenho àquela região. / **David Alberto Lóss:** — Evidentemente, serei a favor do orçamento, mas voto com o coração sangrando, pois não se pode conceber que Município do porte de Cachoeiro tenha um orçamento de 391 milhões de reais, já incluída aqui a questão das autarquias. O pior é que desse total a maioria dos recursos é oriunda de transferências dos Governos Estadual e Federal, comprovando que a receita própria do Município é muito baixa. Cachoeiro é um dos Municípios mais pobres do Espírito Santo. Eu sonho com um mirante na parte mais alta do Zumbi, para humanizar aquele bairro, com um metrô de superfície que vá até Morro Grande em oito minutos, com a Avenida Beira Rio com a parte de lá só para pedestres e com a informatização do cemitério. Tenho esses sonhos e sempre os colocarei no orçamento para ver se um dia conseguirei que façam essas coisas. Esse orçamento é insignificante para o Município de Cachoeiro. O valor do orçamento da cidade de Campos é o dobro do total de Cachoeiro. O nosso Município é efervescente, e a rua é movimentada, mas o dinheiro é pouco e não é por falta de gestão. Cachoeiro já teve momentos de glória, quando os prefeitos deixavam verdadeiras fortunas para os seus sucessores. Hoje, o quadro não é esse. A diferença do orçamento anterior para esse é muito pequena, a variação é mínima, e a transferência de recursos caiu em mais de 25 milhões de reais, já que o Governo Federal também está em crise. A demanda da cidade é enorme em todos os sentidos, e falta dinheiro; portanto, 2016 será um ano apertado. O meu sonho de consumo é que aconteça um superávit, do contrário, será um ano muito difícil. / **Brás Zagotto:** — Como disse o Vereador Wilson, o meu dever é fazer as emendas, sendo que, das muitas que fiz no ano passado, o prefeito atendeu uma pequena, no valor de 10 mil reais para a sonorização do evento “Encenação da Paixão de Cristo”, na Vila Rica, via secretaria de governo, inclusive repeti o mesmo pedido este ano. Também tenho o sonho de ver construída uma passarela elevada, na subida do Detran, por cima daquele túnel,

12

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

